

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

O PATRIMÔNIO NA INFÂNCIA: COMO OS JOGOS PODEM CRIAR LAÇOS AFETIVOS COM BENS CULTURAIS

Laura Da Silva Santos (laurasisantos20@gmail.com)

Janaina Faleiro Lucas Mesquita (janaina_faleiro@hotmail.com)

Marisa Aparecida Pereira (marisa_pereira@unilavras.edu.br)

Amanda Perini Leite (amandaperini@hotmail.com)

Diante das transformações sociais e tecnologias digitais, torna-se necessário desenvolver práticas educativas que ressignifiquem a relação de crianças com o patrimônio cultural, inserindo-o em sua vivência cotidiana. Pois a baixa participação das novas gerações no patrimônio cultural constitui um desafio à preservação da memória coletiva, nesse sentido, parte-se da hipótese que a infância se apresenta como um momento decisivo, em que o brincar pode despertar vínculos afetivos, consolidar memórias e fomentar a valorização do patrimônio cultural desde os primeiros anos de vida. Este trabalho tem como objetivo investigar o potencial das práticas lúdicas, com foco em atividades interativas, como estratégias de engajamento que favoreçam a construção de laços afetivos e o fortalecimento do sentimento de pertencimento. Através de

uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e análise de experiências que incorporam recursos digitais e ações práticas aplicadas ao campo da educação para o patrimônio. Serão analisados métodos que combinam tecnologias digitais e mediação pedagógica, buscando compreender como tais práticas podem transformar a percepção das crianças sobre o patrimônio, atribuindo-lhes novos sentidos no cotidiano. Espera-se que o uso de práticas lúdicas auxilie na aproximação das novas gerações com os bens culturais, fortalecendo vínculos afetivos e incentivando a valorização da herança coletiva. A interatividade surge para estimular a participação ativa e a criatividade das crianças, incentivando sua atuação como multiplicadores de conhecimento do patrimônio cultural. Supõe-se que investigar metodologias de educação para o patrimônio desde a infância, fortalece o vínculo afetivo com o patrimônio e assegura a formação de cidadãos conscientes, capazes de reconhecer, valorizar e defender a cultura como parte essencial de sua identidade e do futuro das comunidades.

Palavras-chave: patrimônio cultural; infância; jogos; pertencimento.